



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0014/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mulungu

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Mulungu já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Mulungu, em 18/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1450/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Mulungu e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização, RF/CSB/0073/2011, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 24 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Mulungu, da qual participaram, de forma presencial, um Analista de Regulação da ARCE, 3 (três) representantes do Poder Público Municipal e um representante da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas. Na referida reunião, foi acordado entre os representantes presentes, que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1450/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Mulungu com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 18 de novembro de 2015, às 14:00, na Prefeitura Municipal de Mulungu, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Francisco William A. de Sousa (Gestor do Núcleo da CAGECE de Mulungu), Sra. Carmem Silva Cornélio Barros (Fiscal de Obras - SEINFRA), Sra. Francisca Aldênia Lessa Estevam (Gerente de Núcleo da Sec. De Agricultura) e Sra. Maria Iziane Simeão de Menezes (Gerente de associativismo produtivo da EMATERCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Mulungu e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1450/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Mulungu e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

3.1. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Mulungu**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=25% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, foi informado que não haviam sido realizadas ampliações no sistema.

Em 2015, a CAGECE atualizou essa informação, como segue: em relação à meta M1, não há projeto executivo elaborado. Quanto à meta M2, foram executadas 112 novas ligações de água pela CAGECE, com orçamento estimado de R\$ 94.297,28. O prazo para cumprimento da meta (189 novas ligações de água) estende-se até 2016.

A ação A3 visa realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo consciente até 2016. Conforme informado pela CAGECE, a Companhia, com apoio do Governo do Estado, tem implementado campanha para uso racional da água nas mídias sociais. Portanto, pode-se inferir que as ações A2 e A3 do Projeto 1 estão em andamento, ao passo que a ação A1 está dentro o prazo, no entanto nada foi realizado.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	66% até 2016 (2 projetos)	-	Nenhum projeto executivo elaborado.	Dentro do prazo.
A2	Atender 756 novas ligações	M2	25% até 2016 (189 ligações)	Sem ampliações.	15 % 112 novas ligações de água executadas pela CAGECE	Em andamento.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	-	A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água.	Em andamento.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Mulungu**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, havia previsão para atendimento da meta, através de ampliação no SAA da localidade de Bastiões, que beneficiaria 19 famílias, além da perfuração de 1 (um) poço profundo. Também estava em negociação, para ser repassado ao SISAR, o sistema de abastecimento de água da localidade de Sítio Couros.

Em 2015, de acordo com as informações repassadas pelos representantes da Prefeitura, a meta M2 foi cumprida com a execução de 52 novas ligações de água na localidade de Bastiões (que passou por ampliações no sistema) e 54 novas ligações de água na localidade de Sítio Jardim. Também foi ampliada a cobertura do sistema de abastecimento de água das localidades de Sítio Couros, Barra da Palha e Vila Nova. Atualmente, SAA de Sítio Couros é operado e mantido pelo SISAR.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	66% até 2016 (2 projetos)	-	-	Dentro do prazo.
A2	Atender 105 novas ligações Sítio Bastiões: 52 lig. Sítio Jardim: 54 lig.	M2	20% até 2016 (21 ligações) Sítio Bastiões: 10 lig. Sítio Jardim: 11 lig.	Ampliação prevista no SAA da localidade de Bastiões. Previsão para repasse da operação e manutenção do SAA de Sítio Couros para o SISAR.	100 % Executadas (52) novas ligações de água na localidade de Bastiões e 54 ligações de água na localidade de Sítio Jardim. SAA de Sítio Couros repassado ao SISAR.	Cumprida

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural da Sede**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

A meta M1 estima a construção de 2.950 cisternas no horizonte do plano, das quais 1.504 (51%) até 2016.

Assim como em 2014, em 2015 a Prefeitura está aguardando a instalação de 765 cisternas de polietileno oriundas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Na base de dados do SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, não há registros de cisternas instaladas no Município de Mulungu.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 2.950 cisternas	M1	51% até 2016 (1.504 cist.)	Aguardando instalação de cisternas.	Aguardando instalação de cisternas.	Dentro do prazo
A2	Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado.	M2	51% até 2016	-	-	Dentro do prazo

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=50% até 2013, M2= 50% até 2020, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 4**).

Tanto no acompanhamento do PMSB realizado em 2014 como no realizado em 2015, a informação repassada é de que não há projeto executivo elaborado para ampliação do SES.

No que tange à meta M2, a CAGECE informou que foram executadas 39 novas ligações de esgoto, até 05/10/2015, com orçamento estimado em R\$ 39.558,48.

Os representantes da Prefeitura informaram ainda que, com relação à meta M3, que visa a construção de 75 fossas sépticas e sumidouros até 2016, aguarda Programa do Governo do Estado.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 2 (dois) projetos executivos	M1	50% até 2013 (1 projeto)	Não existe projeto elaborado.	Não existe projeto elaborado.	-
A2	Atender 1.444 novas ligações	M2	50% até 2020 (722 ligações)	-	3% Executadas 39 novas ligações.	Em andamento.
A3	Construir 418 fossa séptica + sumidouros	M3	18% até 2016 (75 fossa sépticas + sumidouros)	-	Aguardando programa do Governo do Estado.	-
A4	Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário	M4	100% até 2024	-	-	-

- **Projeto 5 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana e rural do distrito Sede de Mulungu**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do Município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no **Quadro 5**.

Em ação realizada antes da elaboração do PMSB, a Prefeitura em convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), construiu módulos sanitários. Agora, para atendimento das metas deste projeto, a Prefeitura informou que está negociando novamente com a FUNASA para construção de banheiros na zona urbana e rural do Município de Mulungu.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 51 banheiros do tipo 3 na zona urbana	M1	100% até 2016	-	A Prefeitura está negociando com a FUNASA a construção de banheiros.	Dentro do prazo.
A2	Construir 288 banheiros do tipo 1 na zona rural	M2	100% até 2016	-	A Prefeitura está negociando com a FUNASA a construção de banheiros.	Dentro do prazo.
A3	Realizar 2 campanhas informativas para uso devido	M3	100% até 2016	-	-	Dentro do prazo.

- **Projeto 6- Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no distrito Sede que já possuem banheiros**

As ações A1 e A2 desse projeto são voltadas para domicílios com banheiro e visam a construção de fossas sépticas e sumidouros, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no Quadro 6.

No ano de 2014 e em 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo à Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA e Secretaria das Cidades para dar início a este projeto.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 2.563 fossas sépticas + sumidouros	M1	50% até 2016 (1.281 fossas)	-	Ação não iniciada.	Dentro do prazo.
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	50% até 2016	-	-	Dentro do prazo.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do Município de Mulungu**

O Quadro 7 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos nos domicílios da zona urbana e rural do distrito

Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de Mulungu, a meta de 35% já foi atingida e relatada no acompanhamento do PMSB realizado em 2014. Além da Sede do Município, outras localidades, como Jardim, Catolé, Lameirão e São Roque também estavam sendo atendidas.

No entanto, em 2015, os representantes da Prefeitura não informaram a quantidade de domicílios atendidos e também relataram sobre a necessidade de atender outras localidades com a coleta de resíduos sólidos, a fim de universalizar esse serviço.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7

PROJETO 7		Meta/Prazo	2014	2015	Situação
A1	Atender 1.294 domicílios com coleta	M1 35% até 2016 (453 domicílios)	Coleta de resíduos sólidos realizada na sede e localidades de Jardim, Catolé, Lameirão e São Roque.	Coleta de resíduos sólidos realizada na sede e localidades de Jardim, Catolé, Lameirão e São Roque.	Indefinida.

3.2. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 tem o objetivo de solucionar o problema de produção deficitária no distrito sede de Mulungu e a ação A2 visa implantar tratamento que assegure a qualidade da água.

Em 2014, relatou-se que estavam sendo providenciadas as perfurações de 3 (três) poços para reforçar o abastecimento, além disso, estava assegurada verba parlamentar para perfuração de mais 2 (dois) poços. Também foram reativados 2 (dois) chafarizes e construídos outros 4 (quatro). Outra informação era de que estava sendo elaborado um projeto de setorização, com o objetivo de melhorar o abastecimento de água em algumas áreas críticas, como o Conjunto Pe. Pedrosa e Vila Cornélio.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2015, verificou-se que foram

perfurados 5 (cinco) poços, dos quais 2 (dois) não lograram êxito e 3 (três) aguardam estudo de vazão que será realizado pela Secretaria de Recursos Hídricos.

Quanto às melhorias na qualidade da água distribuída, o representante da CAGECE informou que nesse sentido ocorreram mudanças na infraestrutura da ETA e no sistema de cloração.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Solucionar o problema de produção deficitária	M1	100% até 2016	Reativados 2 (dois) chafarizes e construídos mais 4 (quatro)	5 (cinco) poços perfurados: 2 (dois) não lograram êxito e (3) aguardam os estudos de vazão.	Em andamento.
A2	Implantar tratamento que assegure qualidade à água.	M2	100% até 2013	-	Mudanças na infraestrutura da ETA e no sistema de cloração.	Cumprida.

b) Drenagem Urbana

- Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (Quadro 9). No entanto, assim como em 2014, a informação repassada em 2015 é de que nenhum projeto foi elaborado nessa área. O prazo para atendimento integral desta meta é até 2016.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, havia uma obra de drenagem no Bairro Sitio Bastiões em execução. Em 2015, verificou-se *in loco* que essa obra foi concluída (**Foto 2 e Foto 3**).



Foto 2 - Obra de drenagem do Sítio Bastiões concluída.



Foto 3 - Obra de drenagem do Sítio Bastiões concluída.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar o projeto executivo do sistema de drenagem	M1	100% até 2016	Nenhum projeto executivo elaborado.	Nenhum projeto executivo elaborado.	Dentro do prazo

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Mulungu.**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para a realização da coleta regular de resíduos sólidos no Município (**Quadro 10**).

Assim como em 2014, a Prefeitura não adquiriu o equipamento proposto no projeto e aguarda a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para viabilizar essa aquisição.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016 (2 caminhões)	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo.

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente no Município de Mulungu. Nesse sentido, duas ações devem ser tomadas: ação A1 – Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário e ação A2 – Execução do aterro sanitário (**Quadro 11**).

Em 2014, a Prefeitura aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para executar as ações propostas nesse projeto.

Em 2015, os representantes da Prefeitura informaram que o lixão de Mulungu foi desativado e, atualmente, os resíduos sólidos coletados no Município são encaminhados para um lixão situado em Baturité. No entanto, a área do lixão que anteriormente era utilizada em Mulungu necessita de recuperação.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário.	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo. (Lei prorrogada)
A2	Execução do aterro sanitário.	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo.

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 12**), verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4, logo, também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construção do galpão indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016 (1 veículo)	-	-	-

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação única a construção de uma unidade de compostagem de resíduos orgânicos até 2016 (Quadro 13). Assim como os Projetos 4 e 5, neste caso, a Prefeitura também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para viabilizar essa ação.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo.

3.3. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2014 e a ação A2

objetiva capacitar os recursos humanos até 2016 (Quadro 14).

O levantamento realizado pela Prefeitura mostra que não houve treinamento para os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA), que foi o órgão criado para coordenação, articulação e integração da política de saneamento básico no município. O treinamento realizado capacitou apenas 1 (uma) funcionária do quadro permanente da Prefeitura.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2014	-	Apenas 1 (uma) funcionária do quadro da Prefeitura recebeu treinamento.	Cumprida.
A2	Capacitar os recursos humanos	M2	100% até 2016	-	Os membros do CODEMA necessitam de capacitação.	Em andamento.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o Município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada e a Prefeitura afirmou que está fazendo uso dela, mas, até a conclusão da elaboração deste relatório, ela não foi apresentada (Quadro 15).

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informações.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura informaram que estão fazendo uso dela.	Em andamento.

➤ **OUTRAS ATIVIDADES**

• **Ações emergenciais e contingenciais**

Devido ao prolongado período de estiagem, foram implementadas ações emergenciais e contingenciais que visam garantir o abastecimento de água à população do município.

Em 2014, haviam sido perfurados 5 (cinco) poços pela Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA) e 5 (cinco) pela Prefeitura. Destes 10 poços, somente 3 (três) lograram êxito. A Prefeitura aguardava ainda a perfuração de mais 1 (um) poço pelo Exército Brasileiro.

Atualmente, as localidades de Lameirão, Coió e Barra da Palha possuem poços em funcionamento. Também existem carros pipa, abastecendo outras localidades do município, mas a quantidade exata não foi informada.

3.4. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Estação Elevatória EERD-01 para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0073/2011 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0548/2011, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0472/2011 que cita: “Nas elevatórias EEPT-08 e EERD-01, verificou-se quadro de comando sem horímetro, amperímetro e voltímetro”.

Pode-se afirmar que essa não conformidade foi corrigida com a instalação de horímetro, amperímetro e voltímetro na EERD-01 (**Foto 4 e Foto 5**).



Foto 4 - EEPR-01: Quadro de comando com amperímetro e voltímetro instalados.



Foto 5 - EEPR-01: Quadro de Comando com horímetro instalado.

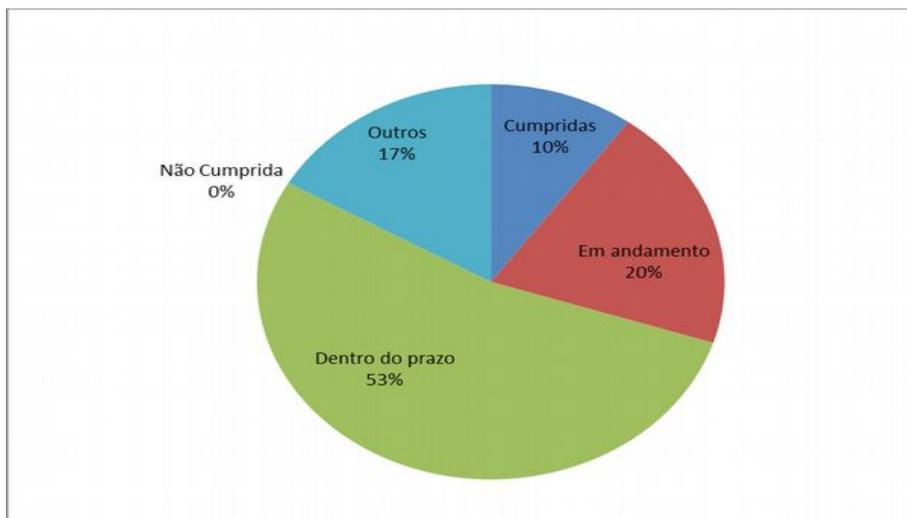
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mulungu possui 15 projetos, totalizando 30 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já ultrapassou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do PMSB. Verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 20% estão em andamento, 53% dentro do prazo estabelecido no plano, 0% não foram cumpridas e 17% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para serem alcançadas, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Mulungu.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Mulungu já teve 3 (três) ações cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Mulungu (Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico);
2. Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede (Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade);
3. Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços (Programa Organizacional/Gerencial)

Ressalte-se, porém, que as informações relativas aos projetos dos itens 2 e 3 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura e da CAGECE.

O Município não apresentou documentação comprobatória sobre a quantidade de domicílios atendidos com coleta regular de resíduos sólidos, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros instalados. Existem ainda, algumas metas que estão em andamento, 7 (sete) no total.

Quanto às cisternas implantadas, verifica-se que não há registros, nem na base de dados do SIG Cisternas (MDS) nem na Prefeitura Municipal, isso indica que não é

realizado o cadastro das cisternas construídas no Município ou que a Prefeitura não tem pleno conhecimento das ações que estão sendo realizadas.

Na área de esgotamento sanitário, apesar da não existência de projeto executivo específico, a CAGECE informou sobre a realização de 39 novas ligações de esgoto no último ano. O Município indicou, ainda, que busca junto à FUNASA solução para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o Município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal de ensino. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Sobre a elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado nesse sentido, mas as obras de 300 m de drenagem urbana, com custo de R\$ 408.000,00 foram concluídas e entregues à Prefeitura.

Os 4 (quatro) projetos da componente resíduos sólidos do Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade estão relacionados entre si e tem o atendimento das metas limitado pela falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

Na reunião de acompanhamento do PMSB, realizada em 2015, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de algumas informações sobre a execução do plano, como, por exemplo, a quantidade de carros pipa utilizados no abastecimento de água, mas essas informações não foram repassadas até o final da elaboração desse relatório.

Embora o órgão gestor do PMSB, que é o CODEMA, tenha sido criado, a falta de treinamento para seus integrantes tem limitado sua atuação, principalmente no que diz respeito ao registro de informações sobre as ações executadas.

Esse registro que, segundo a Prefeitura, está sendo realizado através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, visa otimizar o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE e, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.